Uma imagem com texto, céu, ar livre, pessoa

Descrição gerada automaticamente

I. RITOS INICAIS

**Monição antes da Procissão e do cântico de entrada**

Catequista ou monitor: Irmãos e irmãs: O Tempo Pascal aproxima-se da sua plenitude. Este é já o Domingo da Ascensão do Senhor, o penúltimo Domingo de Páscoa. Lembra o provérbio litúrgico: *“Da Páscoa à Ascensão, quarenta dias vão”.*

Subindo aos céus, Jesus leva-nos e eleva-nos com Ele. E assim dá-nos “*a esperança em sentido pleno, porque inclui a certeza de uma vida para além da morte. Cada um de nós, apesar de tudo e com as suas fraquezas, é chamado à plenitude do céu*”, é chamado à vida eterna (cf. Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, 117).

Os catequizandos do 5.º ano incorporam esta procissão (esta celebração). Eles, na sua tenra idade, estão diante de nós como **símbolo da nossa esperança**. Eles vêm dizer-nos que a nossa história é uma história de salvação, que não se encaminha para a desgraça, mas projeta-nos para a plenitude do amor, sempre mais forte do que o pecado e a morte.

Cantemos e celebremos a festa, porque “*a Ascensão de Cristo é a nossa esperança*” (cf. oração coleta).

**Cântico inicial**

**Saudação inicial**

**Monição inicial**

P.Completaram-se já os 40 dias de Páscoa, e assim se cumpre, em pleno, a história da salvação, a história do amor de Deus por nós: Jesus, que viera do Pai, parte para o Pai. Estamos a celebrar juntos a Solenidade da Ascensão do Senhor, a festa da nossa Esperança. Jesus vai à nossa frente. Abre-nos um caminho novo e vivo, um caminho «em saída» e um caminho «com saída» para a vida na sua plenitude.

**Apresentação dos catequizandos**

Catequista ou monitor: Pedimos agora que todos se sentem.

Gostaríamos de apresentar os catequizandos do 5.º ano, pelos diversos grupos. Levantem-se os catequizandos por esta ordem.

- Do grupo da catequista Anabela Ruivo e Crismando João

- Do grupo das catequistas Márcia Paiva e Mariana Sousa

- Do grupo da catequista Amélia Lopes

P. Queridos catequizandos do 5.º ano: Ao longo deste ano, vós percorrestes as diversas etapas da história da salvação. A história da salvação faz o seu caminho:

1. desde a Criação ao Êxodo,
2. desde o tempo dos juízes à monarquia,
3. desde os reis de Israel ao tempo dos profetas,
4. desde a promessa da nova aliança à vinda do Messias.
5. Em Jesus Cristo, esta história de salvação chega à sua plenitude, com a Sua gloriosa Páscoa e Ascensão.
6. Por isso, esta história de salvação está animada pelo Espírito Santo e projetada para o futuro: nós todos esperamos, como nos foi prometido, os novos céus e a nova terra!

Mas para contemplar esses novos céus, precisamos de uma visão grandiosa, precisamos de largos horizontes de vida eterna, precisamos de ter os pés no chão e os olhos fitos no Céu.

**Kyrie – Ato Penitencial**

ou invocações próprias do Missal Romano para a Ascensão

P. Pelas vezes em que vacilamos na fé e perdemos a confiança em Vós, Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Pelas vezes em que os olhos do nosso coração só se fixam nos pontos negros da vida, Cristo, tende piedade de nós! R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Pelas vezes em que desesperamos no meio das tempestades em vez de lançarmos a âncora da esperança no vosso coração, Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

**Hino do Glória** (rezado)

Nota: Novo Missal, tem orações próprias para a Vigília da Ascensão

**Oração coleta** (Missal Romano, 3.ª edição, sem música: p.345; com música, p.401).

II. LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura (fórmula abreviada): *At* 1,1-11 – Catequistas ou pais

**Leitura dos Atos dos Apóstolos**

Disse-lhes Jesus aos discípulos, estando à mesa com eles:

*Recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós,*

*e sereis minhas testemunhas em Jerusalém,*

*e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra».*

Dito isto, elevou-Se à vista deles

e uma nuvem escondeu-O a seus olhos.

E estando de olhar fito no Céu,

enquanto Jesus Se afastava,

apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco,

que disseram:

*«Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu?*

*Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu,*

*virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».*

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: *Sl* 46 (47)

Refrão**: Ergue-Se Deus, o Senhor, em júbilo e ao som da trombeta!**

Cantar apenas a 2.ª estrofe.

2.ª leitura (fórmula abreviada): *Ef* 1,17-23 – Catequistas ou pais

**Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios**

Irmãos:

O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo,

ilumine os olhos do vosso coração,

**para compreenderdes**

**a esperança a que fostes chamados.**

Assim o mostra a eficácia da poderosa força

que exerceu em Cristo,

que Ele ressuscitou dos mortos

e colocou à sua direita nos Céus.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

**Aclamação ao Evangelho**: Aleluia.

**Evangelho** (leitura integral): Mc 16, 15-20

**Homilia**

III. ENTREGA DAS SEMENTES

A Homilia pode partir ou concluir com esta história, que pode ser dialogada ou não.

Narrador (Diácono): Um rapaz entrou numa Loja e viu um senhor ao balcão.

Maravilhado com a beleza do lugar, perguntou-lhe:

Catequizando: Senhor, o que vende aqui?

Narrador (Diácono): Respondeu-lhe o senhor.

P. Os dons de Deus.

Narrador (Diácono): O rapaz voltou a perguntar.

Catequizando: Quanto custam?

Narrador (Diácono): Respondeu o senhor da Loja:

P. Não custam nada. Aqui é tudo de graça!

Narrador (Diácono): O rapaz contemplou a Loja e viu que havia jarros de amor, pacotes de fé, frascos de esperança, caixinhas da salvação, muita sabedoria, fardos de perdão, pacotes grandes de paz e muitos outros dons. O rapaz, maravilhado com tudo aquilo, pediu:

Catequizando: Por favor, quero o maior jarro de amor, todos os fardos de perdão e um grande pacote de fé, um frasco enorme de esperança. São para mim, para os meus amigos e para a minha família.

Narrador (Diácono): Então o senhor preparou tudo e entregou-lhe

um pequeno embrulho que cabia na palma da sua mão.

Narrador (Diácono): Incrédulo, o rapaz disse:

Catequizando: Mas como pode estar aqui tudo o que lhe pedi?

Narrador (Diácono): Sorrindo, o gentil senhor respondeu-lhe:

P. Meu querido menino, na Loja da Esperança não vendemos frutos! Só Sementes!! Plante, por toda a parte, estas sementes da esperança!

P. Esta pequena história justifica a escolha do símbolo, para esta Festa da Esperança: a entrega das sementes, aos catequizandos do 5.º ano. Desde o princípio da Criação, a meta e o sonho de Deus para nós é conduzir-nos aos novos Céus e à nova Terra. Estas sementes recordam-nos o dever de cuidar da Terra, olhando para o Céu. Somos chamados a transformar a história em história de salvação. A missão que Jesus nos confia é a de transformar este mundo, com as sementes do Evangelho, ativando a força da esperança na vida eterna. Esperar, para nós, não é simplesmente “aguardar”, parados, à espera que algo aconteça. Não. Esperar é comprometer-se, para apressarmos aquilo que esperamos. Por isso, a cada um de vós, queridos catequizandos do 5.º ano, serão entregues estas sementes.

Catequista: Na verdade, vós sois uma riqueza para transformar em esperança! Ao receberdes estas sementes, lembrai-vos que “*o Reino dos Céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo*” (Mt 13,24). Plantai rebentos de alegria e sementes de esperança, para fazerdes frutificar na terra, o amor, a liberdade, a justiça e a paz.

Faz-se a entrega de um frasco com sementes:

P. N., **planta sementes de esperança no coração do mundo.**

Catequizando: **Cristo é a minha esperança!**

**Cântico durante a entrega**

P. Queridos catequizandos: o caminho da nossa vida é iluminado por uma esperança mais alta: a que nos vem da nossa fé em Cristo. Ele fez-Se vosso companheiro de viagem, e não só vos anima, mas acompanha-vos, permanece ao vosso lado e estende-vos a Sua mão de amigo. Se o próprio Deus entrou na nossa história e Se fez homem em Jesus, se Ele carregou aos seus ombros a nossa fraqueza e pecado, então não tenhais medo da esperança, não tenhais medo do futuro, porque Deus aposta em vós, crê em nós, espera em nós. Que Deus vos abençoe e a esperança em Cristo, vosso amigo, vos guie sempre por um caminho com saída para a vida eterna!

R. Ámen.

**Profissão de fé** [pode omitir-se a parte explicativa proposta pelo Diácono]

P. Vamos rezar o Credo. Também o Credo nos narra a história da salvação.

Diácono: Professamos a nossa fé, em Deus Pai, que está na origem da Criação do mundo, do homem e da história. Este Deus está connosco, caminha connosco, até ao fim dos tempos. Então, professai a vossa fé e a vossa esperança, dizendo: R. **Sim, creio.**

P. Credes em Deus Pai, Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra?

R. **Sim, creio.**

Diácono: Professamos a nossa fé em Jesus Cristo, nossa única Esperança, Ele que por nós homens, e para nossa salvação, veio ao mundo e Se entregou por todos nós. O Seu mistério pascal, de morte, ressurreição e ascensão aos céus, foi a maior revolução da nossa história, porque venceu a morte e abriu-nos as portas da Vida.

P. Credes em Jesus Cristo, Única Esperança, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou e está à direita do Pai?

R. **Sim, creio.**

Diácono: Professamos a nossa fé no Espírito Santo, que faz de nós testemunhas corajosas de Jesus Cristo no mundo, sobretudo quando a perseguição, por amor de Cristo, nos bater à porta.

P. Credes no Espírito Santo, guardião da esperança e Senhor que dá a Vida?

R. **Sim, creio.**

Diácono: Professamos a nossa fé, na Igreja, Corpo de Cristo, na história dos homens, com quem o Senhor prometeu cooperar até ao fim dos tempos. Esta Igreja caminha na história, para apressar os novos céus e a nova terra, até se tornar ela mesma a “*nova Jerusalém, que desce do Céu*”.

P. Credes na Igreja, semeadora de Esperança, Igreja una, santa, católica e apostólica?

R. **Sim, creio.**

Diácono: Professamos a nossa fé e a nossa esperança na ressurreição de Jesus e na nossa ressurreição em Cristo. A história da salvação e a história da nossa vida não se encaminham para o abismo ou para a destruição, mas para a plenitude da vida nova em Cristo.

P. Credes na ressurreição, na vida eterna e no mundo novo dos novos céus e da nova Terra, que está para vir?

R. **Sim, creio.**

**Preces** [pelo Diácono – se houver necessidade podem omitir-se]

P. “A esperança fundada na boa notícia que é Jesus faz-nos erguer os olhos para o alto e impele-nos a contemplar Jesus, nesta Festa da Ascensão. Aparentemente o Senhor afasta-Se de nós, quando na realidade são os horizontes da esperança que se alargam” (Papa Francisco). Porque junto do Pai, Cristo intercede por nós, confiemos-lhe as nossas preces, dizendo:

R. **Cristo, nossa esperança, ouvi-nos!**

1. Pela Santa Igreja, em processo sinodal: para que semeie e plante com largueza a boa semente da Palavra de Deus em todos os campos deste mundo. Invoquemos.
2. Pelos que usam os sistemas da inteligência artificial: para que procurem um olhar espiritual e recuperem a sabedoria do coração, tendo em vista uma comunicação plenamente humana. Invoquemos.
3. Por estes catequizandos e pelos seus familiares: para que se deixem animar pela esperança do amor sempre vencedor, para transformar os obstáculos em caminhos e os caminhos em novas oportunidades. Invoquemos.
4. Por todos nós: para que sejamos artesãos do futuro, seguindo em frente, e em contracorrente, com Maria, a Mãe corajosa, para salvarmos e sermos salvos pela esperança. Invoquemos.

P. Senhor, âncora e fonte da nossa esperança: ensinai-nos a olhar mais para diante, a abraçar o presente, para apressar, no mundo, a edificação dos novos céus e da nova terra. Por N.S.J.C.

R. Ámen.

IV. LITURGIA EUCARÍSTICA

**Apresentação dos dons | Cântico de ofertório | Oração sobre as oblatas | Prefácio da Ascensão I ou II -** Missal Romano com música, 3.ª edição, 552-554; sem música: pp.455-456 **| Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão.**

V. RITOS FINAIS

**Bênção final**

– cf. Missal Romano, 3.ª edição, com música, p. 708; sem música, p.538

**Despedida**

Diácono: Plantai rebentos de alegria e sementes de esperança.

Ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus!